



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 2013

APICULTORES

Federação não possui dívida com a Codevasf

“Não existe nenhuma pendência da Federação Apícola de Sergipe (Fapise), com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Paranaíba (Codevasf), todas as nossas contas já foram prestadas. A única pendência existente é apenas da Codevasf com o Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP) da Universidade Tiradentes”, afirma o presidente da Fapise, José Soares de Aragão Brito. A declaração foi feita pelo presidente em audiência convocada pelo Ministério Público Estadual (MP), para averiguar possíveis irregularidades existentes quanto à prestação de contas do convênio firmado entre as partes envolvidas no ano de 2007, para realização de estudos para atestar a qualidade do mel produzido em Sergipe.

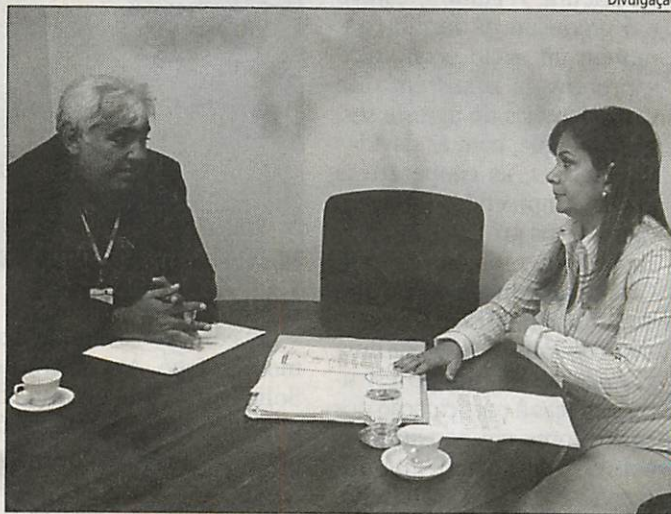
Segundo José Soares, desde novembro de 2011 que a Fapise foi intimada a prestar contas das parcelas recebidas em 2007 para celebração do convênio com a Codevasf, e de lá para cá, todas as contas foram apresentadas, com exceção dos repasses ao ITP, pois estes não constavam no acordo. “Recebemos o valor de R\$ 58.927,67 e dele já prestamos conta. Mas o valor de R\$ 19.737,77 não temos como declarar. O montante deveria ser repassado pelo ITP, uma vez que não finalizou os estudos no mel, e não foi repassado pela Fapise”, explica.

O presidente da Fapise ressalta ainda que o ITP também não é culpado pela não declaração dos valores, uma vez que não conseguiu finalizar as análises do produto devido à seca que atingiu o Estado e reduziu a produção do mel sergipano. “Com a seca, que até hoje assola o nosso Estado, a produção apícola de Sergipe caiu bastante e em algumas regiões até mesmo deixou de existir. Mas o ITP já se prontificou a finalizar a análise das amostras de mel assim que a produção for normalizada. É uma situação muito simples de se resolver, basta apenas as amostras voltarem a ser disponibilizadas. Outro detalhe importante é que até mesmo os equipamentos já foram devolvidos à Codevasf”, afirma José Soares.

▼ MP FEZ AUDIÊNCIA ONTEM COM MEMBRO DA FAPISE PARA AVERIGUAR POSSÍVEIS IRREGULARIDADES

De acordo com a promotora de justiça do Terceiro Setor, Maria Helena Sanhes, o Ministério da Integração Nacional (MIN) e a Codevasf serão notificados para verificar a autenticidade da documentação apresentada e atestar qual a atual situação da Fapise, uma vez que o nome da empresa não mais consta no cadastro de inadimplentes do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi). “Hoje o senhor José Soares nos trouxe um documento mais recente onde consta que o nome da empresa já foi excluído do Siafi. O que queremos é oficializar essa prestação de contas e para isso solicitamos que o parecer final desse processo seja enviado ao ministério no prazo de 20 dias, informando se a Fapise possui ou não algum tipo de restrição. Além desse prazo, o senhor José Soares possui ainda um prazo de 75 dias, para prestar contas dos R\$ 19.750, que ele alega não terem sido repassados, mas tudo isso terá que ser provado em juízo”, alega a promotora.

Divulgação



JOSÉ SOARES, da Fapise, disse no MP que as contas foram prestadas